Em novembro, a rentabilidade prévia da Petros foi de 1,00%, superando o objetivo de retorno médio do período, de 0,58%. No acumulado do ano, o rendimento é de 11,99%, frente a um objetivo de retorno médio de 8,36%. Todos os planos estão com rentabilidade acima de seus objetivos de retorno no ano.
**Confira a rentabilidade do seu plano no painel de investimentos**.

A estratégia de imunização continua sendo determinante para a manutenção de uma trajetória de resultados consistentes nos planos mais maduros, de benefício definido, como o PPSP-R e o PPSP-NR. Nesses planos, os investimentos se concentram no segmento de renda fixa, devido à imunização das carteiras – estratégia que consiste em adquirir títulos públicos com taxas superiores à meta atuarial, alinhando os fluxos desses papéis ao pagamento dos benefícios. Essa abordagem proporciona maior segurança e previsibilidade na gestão dos recursos.

Já nos planos de contribuição variável, a exemplo do PP-2, e nos de contribuição definida, como é o caso do PP-3 e do FlexPrev, que possuem carteiras mais diversificadas, o destaque de novembro foi a renda variável. O desempenho foi impulsionado por um cenário favorável aos mercados emergentes, como o brasileiro, onde o Ibovespa registrou seu melhor mês do ano, com alta de 6,4%, e atingiu nova máxima histórica, acima dos 159 mil pontos.

**Resultados por segmento**

O mês de novembro foi marcado por boas notícias, tanto no cenário internacional como no doméstico. Nos Estados Unidos, o fim da paralisação parcial da administração federal trouxe alívio aos mercados, com a retomada da divulgação de dados macroeconômicos. A sinalização de novo corte de juros pelo Banco Central americano, somada à redução das tensões na disputa tarifária com a China, contribuiu para diminuir incertezas globais.

No cenário doméstico, o mês foi marcado pela retirada de parte das tarifas impostas pelo governo americano sobre produtos brasileiros. Além disso, indicadores de atividade econômica aumentaram a expectativa para o início do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central nos primeiros meses de 2026.

Com base nesse cenário, o Ibovespa voltou a registrar recordes positivos. Na Petros, o segmento de renda variável foi o destaque, com forte alta de 5,06% no mês e retorno acumulado de 32,64% no ano.

Já a renda fixa, que concentra mais de 80% dos investimentos da Fundação, apresentou rendimento de 0,72% em novembro, com retorno acumulado de 10,75% no ano. Os investimentos estruturados, impulsionados pelos fundos multimercados, avançaram 0,88% no mês, somando ganhos de 14,05% até novembro. No segmento de investimentos imobiliários, a rentabilidade foi de 0,38%, com alta de 7,58% em 2025. As operações com participantes, que correspondem aos empréstimos, tiveram desempenho positivo de 0,94% na prévia do mês, acumulando 9,27% no ano. Por sua vez, os investimentos no exterior, que possuem ativos descorrelacionados da carteira doméstica, recuaram -0,61% em novembro, com retração acumulada de -8,51% no ano.

**Expectativas para dezembro**

O mês de dezembro iniciou com um cenário macroeconômico ainda de incertezas. Nos EUA, apesar

da divisão entre os membros do Fed, a decisão foi de novo corte na taxa de juros, em 0,25 ponto percentual, confirmando as expectativas do mercado. No Brasil, apesar da desaceleração econômica em curso, ocorreram ajustes para cima na série histórica do PIB. E o Comitê de Política Monetária manteve a Selic em 15%. A expectativa do mercado é pelo início do ciclo de cortes no primeiro trimestre de 2026.

A nossa equipe de investimentos permanece atenta às oportunidades para garantir o melhor retorno possível, equilibrando os riscos e o objetivo de retorno de cada plano. Para os planos de benefício definido, a estratégia de imunização segue como pilar fundamental. Já nos planos de contribuição variável e definida, o foco segue na diversificação do portfólio, buscando mais eficiência e maior rentabilidade por meio de investimentos em diferentes mercados e classes de ativos.

Para conferir o desempenho do seu plano, **acesse o Painel de investimentos**. E para entender melhor o cenário macroeconômico, **confira o Informe econômico**.

**Fonte:** Petros, em 12.12.2025.